

**PRODUÇÃO TEXTUAL DE
ESTUDANTES COM
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
NA PLATAFORMA REDAÇÃO
PARANÁ:**

ações para a promoção da acessibilidade
pedagógica

Janice Campos
Marlon José Gavlik Mendes



PONTA GROSSA
2026



C198

Campos, Janice

Produção textual de estudantes com deficiência intelectual na Plataforma Redação Paraná: ações para a promoção da acessibilidade pedagógica / Janice Campos. Ponta Grossa, 2026.

26 f. : il. color.

Produto da dissertação *Produção textual de estudantes com deficiência intelectual nos anos finais do ensino fundamental: Plataforma Redação Paraná* (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional - Área de Concentração: Educação Inclusiva), Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientador: Prof. Dr. Marlon José Gavlik Mendes.

1. Educação inclusiva. 2. Deficiência intelectual. 3. Acessibilidade em educação. 4. Produção textual - Ensino. 5. Plataforma Redação Paraná. I. Gavlik Mendes, Marlon José. II. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Educação Inclusiva. III. T.

CDD: 371.92



Sumário

Apresentação

1. Fundamentação teórica

2. Estratégias pedagógicas para a organização de comandos de produção textual acessíveis

3. Sugestões práticas para organizar, simplificar e apoiar a execução das atividades pelos estudantes

Considerações finais





Apresentação

A elaboração desta cartilha pedagógica está fundamentada em uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI/UEPG), intitulada Produção textual de estudantes com deficiência intelectual nos anos finais do Ensino Fundamental: Plataforma Redação Paraná, sob orientação do Prof. Dr. Marlon José Gavlik Mendes. A pesquisa evidenciou que estudantes com deficiência intelectual enfrentam desafios para compreender os comandos das propostas de atividades de produção textual na plataforma Redação Paraná, decorrentes, sobretudo, da apresentação simultânea de múltiplas tarefas, sem uma sequência gradual; do uso de palavras abstratas ou pouco familiares; da baixa atratividade visual; e da predominância da modalidade escrita, sem o apoio de recursos como imagens, vídeos ou áudios.

A partir dos resultados da pesquisa, este material foi concebido como um recurso de apoio às professoras e aos professores de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Paraná, que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental e utilizam a plataforma Redação Paraná, oferecendo orientações práticas para a reorganização dos comandos das atividades de produção textual, de modo a reduzir barreiras pedagógicas e ampliar as possibilidades de participação, interação e autoria de estudantes com deficiência intelectual.



A professora e o professor podem utilizá-la de forma flexível, conforme o contexto da turma, os objetivos de aprendizagem previstos nas diretrizes curriculares e as necessidades educacionais dos estudantes.

Recomenda-se que os docentes, ao recorrerem a este recurso, conheçam os fundamentos teóricos apresentados, compreendendo os princípios que orientam a reorganização dos comandos das atividades. Sugere-se, ainda, que analisem as estratégias propostas para tornar os comandos das produções textuais mais claros, acessíveis e aplicáveis na plataforma, bem como observem os exemplos de comandos reestruturados, atentando para a clareza das instruções, a organização das etapas e a presença de apoios pedagógicos.

Figura 1: Estudantes



Fonte: <https://designtemplate.io/images/online-learning-girls-high-quality-3d-cartoon-illustration> (Imagem modificada por Microsoft Copilot)

Descrição: A imagem apresenta uma ilustração 3D em estilo cartoon de duas jovens estudantes com Síndrome de Down integradas a uma tela de notebook. À esquerda, uma jovem de cabelos castanhos curtos, com fones de ouvido azuis, está sentada numa cadeira verde, usa uma camiseta verde-clara e está operando um laptop roxo. À direita, a outra jovem, de cabelos castanhos longos e encaracolados, aparece ajoelhada sobre a base da tela segurando um livro; ela veste blusa amarela, calça jeans e também usa fones azuis. Ambas exibem expressões de entusiasmo e foco. A composição é rica em texturas suaves e iluminada por tons de azul e roxo, cercada por elementos como livros empilhados, porta-lápis e vasos com folhagens. A cena simboliza a convergência entre o material didático tradicional e as tecnologias digitais no aprendizado moderno.



1. Fundamentação teórica

1.1. Concepção de deficiência e acessibilidade pedagógica

A compreensão da deficiência tem evoluído do paradigma biomédico, que a vê como atributo exclusivamente individual, para o modelo biopsicossocial, que a entende como resultado da interação entre características pessoais, sociais, históricas e econômicas, as quais produzem barreiras instrucionais, comunicacionais, atitudinais ou ambientais, que interferem diretamente na participação e na aprendizagem (OMS, 2019).

A partir dessa perspectiva, a acessibilidade é possível com a superação de visões patologizantes e individualistas de deficiência intelectual. Dessa maneira, a professora e o professor ocupam uma função importante na organização do ensino, de modo a remover barreiras, promover a acessibilidade e ampliar oportunidades de aprendizagem (Pacheco, 2022; Mendes, 2022; Harlos & Denari, 2015).

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) reforça que a acessibilidade é um direito fundamental, garantindo às pessoas com deficiência condições de acesso, comunicação e participação em igualdade de oportunidades. No campo educacional, isso implica a oferta de acessibilidade pedagógica, ou seja, estratégias, recursos e ambientes de aprendizagem adaptados às diferentes formas de compreender, comunicar e interagir.





Nesse contexto, a acessibilidade pedagógica, por meio de adaptações ajustadas às necessidades cognitivas e comunicativas de cada estudante, assegura o direito à educação, a equidade e o avanço dos processos de aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual.

Com base nesse entendimento, as abordagens da intervenção pedagógica intencional, articulada à perspectiva dialógica e à progressão cognitiva, fundamentam a implementação de adaptações razoáveis ajustadas às necessidades cognitivas e comunicativas do estudante com deficiência intelectual nas práticas de produção textual na plataforma Redação Paraná.

1.2 Intervenção pedagógica intencional e aprendizagem

Na educação inclusiva, a aprendizagem da/o estudante com deficiência é possível quando o ensino é organizado a partir de intervenções pedagógicas intencionais, com orientações claras, estratégias acessíveis e apoios graduais. Segundo Vigotski (2001), a aprendizagem ocorre na interação social, sendo a linguagem uma ferramenta fundamental para a construção do pensamento.

Nesse processo, a professora e o professor oferecem apoios progressivos, que iniciam com uma maior intervenção pedagógica, avançam para situações em que a/o estudante passa a monitorar suas próprias ações (automonitoramento) e culminam no autodomínio da





conduta, quando a/o estudante consegue compreender a tarefa, organizar suas ações e realizá-las com menor necessidade de intervenção direta dos professores.

Sob essa perspectiva, os comandos de produção textual acessíveis atuam como importantes meios de intervenções pedagógicas, pois organizam as instruções em etapas claras e progressivas, favorecendo a compreensão, a participação e o avanço do/a estudante nos processos de aprendizagem.

1.3 Linguagem como prática social

Bakhtin (2016) compreende a linguagem como prática social essencialmente dialógica, em que todo dizer se constitui na relação com o outro. Assim, a escrita é entendida como um ato comunicativo situado, que envolve interlocutores reais ou projetados, finalidades e condições de produção. Nessa perspectiva, os gêneros discursivos organizam as formas de enunciação e orientam o estudante a construir sentidos, interagir e se posicionar discursivamente nas situações de produção textual propostas em contexto escolar. Ao valorizar a autoria, a responsividade e a produção de sentidos, essa abordagem reconhece a/o estudante como sujeito ativo no processo de escrita.





1.4 Progressão cognitiva

A Taxonomia de Bloom revisada (Anderson e Krathwohl, 2001) pode oferecer uma referência para organizar o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e orientar o planejamento das propostas de produção textual. Com base nos níveis cognitivos lembrar, compreender, aplicar, analisar, avaliar e criar, a professora e o professor podem estruturar os comandos de forma gradual, utilizando verbos que orientem com clareza o que se espera do/a estudante em cada etapa do processo de escrita:

- Lembrar: listar ideias, palavras-chave ou conhecimentos prévios relacionados ao tema.
- Compreender: explicar o tema, as instruções do comando ou os objetivos da proposta.
- Aplicar: aplicar orientações, modelos ou exemplos para desenvolver a atividade.
- Analisar: analisar a organização do texto, as ideias apresentadas e a coerência da produção.
- Avaliar: julgar e justificar escolhas feitas no texto, revisando e aprimorando a escrita.
- Criar: elaborar ou inventar o texto, articulando ideias de forma autoral e significativa.

Essa progressão cognitiva fundamenta a construção de propostas de escrita claras, estruturadas e acessíveis, favorecendo a participação, a compreensão e o avanço das/os estudantes nos processos de produção textual.





1.5 Produção textual na plataforma Redação Paraná

A plataforma Redação Paraná é uma ferramenta tecnológica desenvolvida pela Secretaria da Educação do Paraná (SEED-PR) com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento da produção textual das/os estudantes por meio do uso de inteligência artificial. Sua principal funcionalidade é a correção automatizada e imediata das produções textuais, oferecendo feedbacks sobre aspectos como gramática, ortografia e coerência, além de possibilitar ao professor uma mediação pedagógica mais ágil e direcionada. Para a comunidade escolar, os benefícios são significativos: os estudantes podem acompanhar seus avanços ao longo do processo de escrita, favorecendo a autonomia e a motivação, enquanto os docentes otimizam o tempo de correção e ampliam as possibilidades de intervenção pedagógica.

No entanto, os resultados da pesquisa realizada indicam que, diante da diversidade de estudantes atendidos pela rede estadual, o uso da plataforma Redação Paraná demanda atenção pedagógica diferenciada no caso de estudantes com deficiência intelectual.

Em determinadas situações, os comandos de produção textual apresentam linguagem pouco acessível e abstrata. Além disso, os enunciados solicitam múltiplas ações cognitivas simultaneamente, sem uma progressão clara de complexidade, podem constituir barreiras à compreensão da proposta. Nesse sentido, com base nas concepções de acessibilidade pedagógica, mediação intencional, linguagem como



prática social e progressão cognitiva discutidas nesta cartilha e na pesquisa que a originou, é possível reorganizar e adaptar os comandos de produção textual, de modo a assegurar a participação, a autoria e o avanço das/os estudantes nos processos de escrita. Essa compreensão sustenta as estratégias e sugestões apresentadas nas seções subsequentes desta cartilha.

Figura 2 - Estudante



Fonte: <https://designtemplate.io/images/best-online-learning-girl-3d-character-illustration>
(Imagem modificada por Microsoft Copilot)

Descrição: A imagem apresenta uma ilustração 3D de uma jovem estudante com estética moderna e traços suaves. A personagem tem pele negra, cabelos pretos curtos e usa óculos de armação redonda azul, além de fones de ouvido azuis sobre as orelhas. Ela veste um blazer azul sobre uma camisa branca e está posicionada atrás de uma mesa branca com detalhes em verde-claro, exibindo uma expressão focada e tranquila. Sobre a mesa, encontram-se um laptop verde aberto, um caderno, um pequeno vaso com folhagens e alguns relógios de mesa. O fundo consiste em um degradê vibrante nos tons azul, rosa, verde, laranja e amarelo, preenchido por diversos ícones flutuantes de relógios em diferentes formatos e estilos. A composição visual reforça conceitos de organização do tempo, autonomia e aprendizado contínuo.



2. Estratégias pedagógicas para a organização de comandos de produção textual acessíveis

Com base nos princípios da acessibilidade pedagógica, da perspectiva dialógica da linguagem e da progressão cognitiva, apresentam-se, a seguir, estratégias que visam tornar os comandos das propostas de produção textual mais claros, organizados e acessíveis aos estudantes com deficiência intelectual na plataforma Redação Paraná.

2.1 Divida a tarefa em etapas

Organize o comando em passos curtos e sequenciados.

- Apresente uma ação por vez;
- Numere as etapas (1, 2, 3...);
- Evite solicitar várias ações no mesmo enunciado.

Essa organização reduz a carga cognitiva e ajuda o estudante a acompanhar o que já foi realizado e o que ainda precisa ser feito.



2.2 Utilize linguagem simples e direta

Priorize uma linguagem clara, objetiva e acessível.

- Frases curtas e objetivas;
- Palavras concretas e familiares;
- Verbos de ação claros (escreva, marque, explique, revise).

A linguagem simples e direta favorece a compreensão do comando, reduz ambiguidades e contribui para que o estudante concentre seus esforços na organização das ideias e na escrita do texto.

2.3 Organize visualmente o comando

A forma como o comando é apresentado interfere diretamente na compreensão da tarefa.

- Utilize fonte sem serifa, como *Arial* ou *Calibri*, por favorecer a leitura em ambientes digitais;
 - Adote tamanho de fonte entre 14 e 16, garantindo melhor legibilidade dos comandos;
 - Mantenha espaçamento entre linhas e itens;
 - Organize as etapas com números ou marcadores;
 - Destaque informações importantes em negrito;
 - Utilize caixas de texto ou quadros de apoio sempre que possível.
- 



Uma organização visual clara orienta o/a estudante durante a realização da atividade, reduz o esforço de leitura, facilita a identificação das informações principais e contribui para a execução da tarefa com mais autonomia.

2.4 Acrescente apoios visuais e multimodais

Os seguintes recursos podem ser anexados à proposta ou, quando houver limitações na plataforma, disponibilizados por meio de links compartilhados para acesso externo.

- Imagens relacionadas ao tema;
- Ícones que representem cada etapa da tarefa (ler, escrever, revisar);
- Esquemas, mapas visuais ou quadros organizadores;
- Áudio explicativo do comando;
- Vídeo curto apresentando o gênero textual;
- Links com exemplos ou modelos de texto.

A combinação de diferentes formas de apresentação da informação amplia as possibilidades de compreensão e participação.





2.5 Valorize a intervenção docente

A intervenção docente é fundamental em todas as etapas da produção textual.

- Leia o comando e o texto de apoio com a turma;
- Explique cada etapa antes do início da escrita;
- Retome as orientações sempre que necessário;
- Apoie a/o estudante durante a escrita e a revisão do texto.

A intervenção do professor contribui para transformar o comando em aprendizagem significativa.

2.6 Checklist

Antes de publicar ou aplicar um comando de produção textual, verifique:

- O comando está dividido em etapas?
- Há apenas uma ação por vez?
- A linguagem é simples e direta?
- Os verbos indicam claramente o que a/o estudante deve fazer?
- O comando está organizado visualmente?
- Há apoio visual, áudio ou exemplo?
- A/o estudante consegue compreender o que fazer com menos necessidade de ajuda imediata?

O checklist garante que o comando de produção textual seja claro, acessível e organizado, favorecendo a aprendizagem.



Figura 3 - Estudante.



Fonte: <https://designtemplate.io/images/online-learning-boy-unique-3d-model-illustration> (Imagem modificada por Microsoft Copilot)

Descrição: A imagem apresenta uma ilustração 3D em estilo cartoon de um jovem estudante com deficiência intelectual de pele clara, cabelos castanhos curtos. Usa uma mochila azul, um óculos de armação redonda preto, uma camiseta amarela, uma calça jeans e um tênis colorido. Ele está sentado de forma descontraída sobre grandes livros coloridos, posicionado atrás de um laptop azul aberto, demonstrando uma expressão de curiosidade e satisfação. Ao fundo, sobre a parede, uma sombra projetada em tom azul-escuro, representando o reflexo e o contraste criados por uma fonte de luz lateral. No plano inferior, livros empilhados, dois porta-lápis e um pequeno vaso com planta completam o cenário. A composição da imagem representa as novas dinâmicas de interação e o uso de tecnologias digitais no aprendizado.



3. Sugestões práticas para organizar, simplificar e apoiar a execução das atividades pela/os estudantes.

Para exemplificar as sugestões, apresenta-se uma proposta de produção textual do gênero artigo de opinião (8º ano), retirada da plataforma Redação Paraná. O comando original é apresentado e, na sequência, propõe-se uma versão adaptada, organizada em etapas e com linguagem acessível, com o objetivo de exemplificar, de forma prática, como a reorganização dos comandos pode favorecer a compreensão e a autoria das/os estudantes.

3.1 Exemplo de comando de proposta de produção textual da plataforma Redação Paraná: Artigo de opinião (8º ano)

Contexto de produção

Você é membro de uma ONG de sustentabilidade e resolveu criar uma ação urgente para diminuir os impactos do lixo reciclável que está sendo descartado incorretamente em seu bairro. Para isso, você precisará escrever um artigo de opinião, cujo tema deverá ser “A importância da coleta seletiva para reduzir os impactos do lixo reciclável”, a fim de conscientizar as pessoas sobre o problema.

Comando de produção

Escreva um artigo de opinião entre 15 e 20 linhas, contemplando os seguintes itens:

- o gênero textual solicitado é artigo de opinião. Isso significa que você deve defender um ponto de vista sobre o tema;
- use argumentos claros, dados, exemplos do dia a dia e possíveis soluções para o problema;
- organize seu texto em introdução, desenvolvimento e conclusão;
- assine com seu primeiro nome ou use um pseudônimo.

(Fonte : <https://redacao.pr.gov.br/teacher/essay/new>)

3. 2 Sugestão do comando adaptado



Contexto de produção:

Você participa de um grupo de pessoas que ajuda a cuidar do meio ambiente. Esse grupo quer melhorar a forma como o lixo reciclável é separado no seu bairro.



Você percebeu que muitas pessoas estão jogando o lixo reciclável no lugar errado. Para ajudar a melhorar essa situação, você vai escrever um texto dizendo a sua opinião sobre o tema e explicando por que a coleta seletiva é importante, para ajudar as pessoas a entender o problema e mudar suas atitudes.



Tema do texto

A importância da coleta seletiva para reduzir os impactos do lixo reciclável.



Etapa 1 – Pense sobre o tema

- O que é coleta seletiva?
- Por que a coleta seletiva é importante para o meio ambiente?
- Que problemas acontecem quando o lixo reciclável é jogado no lugar errado?

Para ajudar a entender melhor o tema, assista ao vídeo: [“Como funciona a coleta seletiva?”](#)





Etapa 2 – Organize suas ideias

- Qual é a sua opinião sobre o tema?
- Quais argumentos você pode usar?
- Que soluções podem ajudar a melhorar a prática da coleta seletiva?

Para ajudar você a escrever, leia um modelo de artigo de opinião no link: [Modelo de artigo de opinião](#)



Depois da leitura, use o quadro “Opinião, Argumentos e Soluções” para organizar e escrever suas ideias: [Quadro - Opinião, argumentos e soluções](#)



Você pode escrever no caderno ou, se preferir, usar o recurso de digitação por voz.



Etapa 3 – Escreva o texto

Para organizar e escrever o seu texto, siga a estrutura apresentada no documento disponível no link a seguir:

Escreva o texto



Você pode escrever no caderno ou, se preferir, usar o recurso de digitação por voz.



Etapa 4 – Revise o texto

Leia o seu texto. Se preferir, peça ao professor que leia para você.

- Seu texto está claro?
- Sua opinião aparece no texto?
- As ideias do texto estão organizadas do início ao final?
- O texto tem entre 15 e 20 linhas?



Etapa 5 – Finalize

Assine o texto com seu primeiro nome (ou um nome inventado, se preferir).

Depois de finalizar, copie o texto do caderno ou do documento e faça o envio na plataforma Redação Paraná



Considerações finais

Esta cartilha pedagógica teve como objetivo oferecer aos docentes de Língua Portuguesa orientações práticas para a reorganização dos comandos de propostas de produção textual da plataforma Redação Paraná, com foco na redução de barreiras pedagógicas e na ampliação das oportunidades de participação, interação e autoria de estudantes com deficiência intelectual.

Ressalta-se que as estratégias e exemplos apresentados não possuem caráter prescritivo, constituindo-se como um recurso formativo e flexível. Recomenda-se que as orientações e exemplos dessa cartilha possam ser adaptados, ampliados e ressignificados pelos docentes conforme o contexto escolar, os objetivos de aprendizagem e as necessidades educacionais das/os estudantes.

Ao articular fundamentos teóricos da educação inclusiva, da intervenção pedagógica, da linguagem como prática social e da progressão cognitiva, este material propõe reflexões sobre como comandos claros, organizados em etapas, com linguagem acessível e apoios pedagógicos, podem atuar como importantes mediadores do processo de escrita, favorecendo a compreensão das propostas pelos/as estudantes.

A/o estudante com deficiência intelectual apresenta formas singulares de aprender, demandando propostas pedagógicas que considerem



seu ritmo, suas potencialidades e suas necessidades específicas de aprendizagem. Nesse sentido, é fundamental que as práticas educativas sejam intencionalmente planejadas para promover a compreensão, a participação ativa e a apropriação gradual da aprendizagem, por meio de intervenções pedagógicas, especialmente no processo de produção textual.

Ao oferecer orientações acessíveis e flexíveis, este material busca apoiar o trabalho docente na construção de estratégias que favoreçam a aprendizagem significativa, respeitando a diversidade presente na sala de aula. Espera-se, assim, que este material contribua para práticas pedagógicas mais acessíveis, equitativas e comprometidas com o direito à aprendizagem e à autoria de todos/as os/as estudantes.

Figura 4 - Professora e estudantes



Fonte: https://pngtree.com/freepng/educational-teacher-with-kids-image_20358437.html (Imagem modificada por Microsoft Copilot).

Descrição: Ilustração em estilo cartoon de uma professora e dois estudantes em um momento de leitura, sentados sobre livros. A professora, com cabelos castanhos na altura dos ombros, veste blusa amarela sobre camisa branca, calça jeans e sapatos marrons. Ela está segurando um livro aberto e sorrindo enquanto lê. À esquerda, um estudante de cabelos curtos e castanhos usa camiseta amarela, calça azul e tênis, segurando um livro no colo e olhando para a professora. À direita, outro estudante, com cabelos castanhos mais volumosos, veste camiseta laranja, calça jeans e tênis vermelhos, sentado de forma descontraída e atento à leitura.



Referências

Dissertação da primeira autora:

CAMPOS, J. Produção textual de estudantes com deficiência intelectual nos anos finais do ensino fundamental: Plataforma Redação Paraná. 2026. 140 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2026.

ANDERSON, L. W.; KRATHWOHL, D. R. (Ed.). A taxonomy for learning, teaching, and assessing: A revision of Bloom's Taxonomy of Educational Objectives. New York: Longman, 2001. Disponível em: https://eclass.uoa.gr/modules/document/file.php/PPP242/Lorin%20W.%20Anderson%2C%20David%20R.%20Krathwohl%20-%20A%20taxonomy%20for%20learning%20teaching%20and%20assessing_%20a%20revision%20of%20Bloom%60s%20taxonomy%20of%20educational%20objectives-Longman%20%282001%29.pdf. Acesso em: 25 jun. 2025.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.





BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 7 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

HARLOS, F. E.; DENARI, F. E. Sociologia da deficiência: vozes por significados e práticas (mais) inclusivas. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 10, n. 1, p. 180–196, 2015. DOI: 10.21723/riaee.v10i1.6560. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/6560>. Acesso em: 17 mar. 2025.

INFO SUSTENTÁVEL. Por que fazer a coleta seletiva do lixo? [S. l.], 20 jun. 2021. Vídeo (4 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bbRv3j08m1A>. Acesso em: 23 dez. 2025.

MEC. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica. Brasília: MEC/CNE, 2009.





MENDES, M. J. G. Deficiência intelectual e sexualidade: a violência sexual em foco. 2022. 184 f. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, Centro de Educação e Ciências Humanas, São Carlos, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16166> Acesso em: 17 mar.2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação Internacional de Doenças para Estatísticas de Mortalidade e Morbidade: CID-11.** Genebra: OMS, 2019. Disponível em: <https://icd.who.int/browse/2025-01/mms/pt>. Acesso em: 17 mar. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*. São Paulo: Edusp, 2003. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/42407/9788531407840_por.pdf f. Acesso em: 10 de julho de 2024.

PACHECO, M.C.S. A Trajetória Conceitual da Deficiência Intelectual e a Prática Pedagógica. FIOCRUZ. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/58119>. Acesso em: 10 de julho de 2024.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Redação Paraná. Disponível em: <https://redacao.pr.gov.br/>. Acesso em: 8 fev. 2025.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

